

Tendo em vista a importância dos parâmetros reprodutivos na viabilidade econômica da indústria da carne ovina, o presente trabalho buscou averiguar a eficiência reprodutiva de um rebanho Suffolk na região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul. O trabalho foi desenvolvido a partir de um banco de dados existente na propriedade, que contém a idade ao primeiro parto, o número de partos, a idade a cada parição e o número de cordeiros nascidos e desmamados de cada ovelha. Do rebanho de 350 animais, foram selecionados para a análise os animais que apresentassem dados de no mínimo três partos, o que totalizou 130 animais. As ovelhas do rebanho em questão são todas identificadas por brincos e mantidas sob as mesmas condições de manejo nutricional e sanitário. No encarneamento foi usada monta natural utilizado-se 2% de carneiros. A análise estatística foi realizada através da análise de variância (ANOVA) com significância em nível de probabilidade de erro de 5%. Os dados evidenciam que os índices reprodutivos de ovelhas que pariram pela primeira vez aos dois anos de vida foram estatisticamente semelhantes aos de ovelhas que pariram ao primeiro ano de vida. O estudo aponta ainda que os índices reprodutivos de ovelhas provenientes de partos simples mostraram-se semelhantes aos de ovelhas provenientes de partos múltiplos ao longo de sua vida reprodutiva (ovelhas de ambos grupos encarneadas aos seis meses de idade), porém com uma tendência a menor prolificidade. Por fim, os dados indicam que há uma tendência positiva quando selecionamos continuamente ovelhas provenientes de partos múltiplos, e que produzem partos múltiplos já ao segundo ano de vida.